

PAMPILHOSENSES NA 1ª GUERRA MUNDIAL

1914-1918



EDIÇÃO
CASA MUSEU DA LIGA DE MELHORAMENTOS DE CARVALHO
2020

Índice

Mensagem do Presidente da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra	9
Mensagem do Presidente da Associação de Combatentes do Concelho de Pampilhosa da Serra.....	11
Prefácio	13
1. Introdução	17
2. Organização da obra.....	19
3. Cronologia da 1.ª Guerra Mundial	21
4. Cronologia do Batalhão de Infantaria n.º 23	35
5. O concelho de Pampilhosa da Serra.....	39
5.1 Introdução	40
5.2 Freguesia do Cabril.....	49
5.3 Freguesia de Dornelas do Zêzere.....	71
5.4 Freguesia de Fajão-Vidual	89
5.4.1. Fajão	89
5.4.2 Vidual	115
5.5 Freguesia de Janeiro de Baixo	125
5.6 Freguesia de Pampilhosa da Serra.....	143
5.7 Freguesia de Pessegueiro	247
5.8 Freguesia de Portela do Fojo-Machio	267
5.8.1 Machio	267
5.8.2 Portela do Fojo.....	281
5.9 Freguesia de Unhais-o-Velho	301
6. Prisioneiros de guerra	329
7. A doença e a morte em terras longínquas	335
8. Disciplina militar	351
9 Condecorações atribuídas a pampilhosenses.....	357
10. Conclusão	373
Apêndice documental.....	381
Bibliografia	399

PAMPILHOSENSES NA 1.ª GUERRA MUNDIAL

14. Nome: Eduardo Francisco

Nascimento: 10-06-1896

Naturalidade: Foz do Ribeiro

Filiação: Manuel Francisco Júnior e Josefa Rosária

Estado Civil: solteiro

Teatro de Operações: Moçambique

Unidade: Infantaria n.º 23

Posto: soldado n.º 525

- **Embarcou** em Lisboa: 25-08-1917
- **Desembarcou** em Mocímboa da Praia: 02-10-1917
- **Embarcou** de regresso à metrópole: 10-05-1918
- **Desembarcou** em Lisboa: 03-06-1918

Condecorações e Louvores:

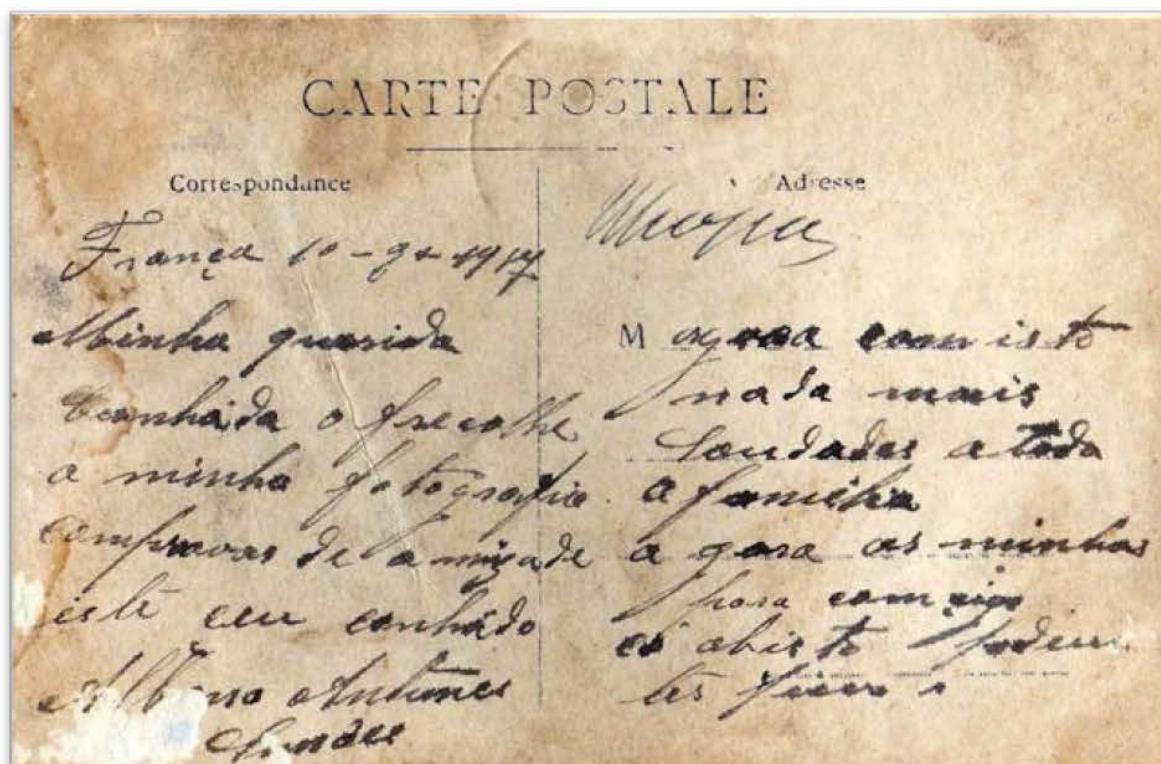
- Medalha comemorativa da Expedição a Moçambique com a legenda "Moçambique 1914-1918"



Eduardo Francisco

FREGUESIA DE PAMPILHOSA DA SERRA

13. Nome: Albano Antunes Simões	
Nascimento: 10-07-1894	
Naturalidade: Pampilhosa da Serra	
Filiação: Francisco Simões e Emília de Jesus	
Estado Civil: casado com Rosalina da Silva Reis	
Teatro de Operações: França	
Unidade: Infantaria n.º 5	
Posto: soldado n.º 841	Placa de Identidade: n.º 20.254
<ul style="list-style-type: none"> • Embarcou em Lisboa: 21-04-1917 • Desembarcou em Lisboa: 25-06-1919 	
Observações:	
<ul style="list-style-type: none"> • Adquiriu licença de <i>chauffeur</i>, a 19-10-1917 	



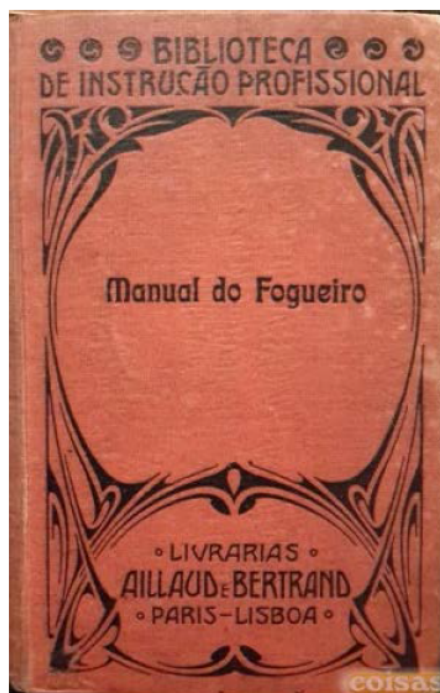
Verso da foto (página seguinte) enviada de França, datada de 10-09-1917

FREGUESIA DE PAMPILHOSA DA SERRA

reserva naval por despacho de 23 de novembro de 1939. A 23 de janeiro de 1940 inscreveu-se na caixa geral de Aposentações com o n.º 407.

Enviuvou a 4 de fevereiro de 1945 e faleceu a 23 de setembro de 1962, com 83 anos, no Hospital da Marinha, na cidade de Lisboa, na freguesia de São Vicente de Fora.

Publicou alguns livros, entre eles: “Motores de Explosão” e “Manual do Fogueiro” (1924) ambos editados pela Livraria Bertrand e ainda “O Salvamento do Desertas” (1920) Este último versa sobre o salvamento de um navio, de nome original “Hochfeld” construído em Flensburg na Alemanha em 1895, que foi aprisionado como despojo, durante a primeira guerra mundial, passando para pavilhão português com o nome de “Desertas”. O navio depois de um forte temporal encalhou no litoral de Ílhavo, junto à praia de Costa Nova, Aveiro.



O “Desertas” atracado no cais de Santos
(Ilustração Portuguesa)

Após uma série de polémicas, os trabalhos de desencalhe foram coordenados pelo engenheiro António Mendes Barata, sendo para o efeito necessário abrir um canal com cerca de 1 Km do local de encalhe até à ria de Aveiro. Estes trabalhos duraram perto de dois anos e custaram cerca de 700 contos.

Na altura todo o processo foi considerado de alta engenharia, quer pelos materiais quer pelas técnicas usadas. Graças ao bom sucesso da operação,

9. Condecorações atribuídas a pampilhosenses



Medalha da Vitória, insígnia gloriosa da 1.ª Guerra Mundial

A maioria dos militares naturais do concelho de Pampilhosa da Serra foram condecorados com a “Medalha da Vitória”, com a “Cruz de Guerra”, o “Distintivo da Ordem Militar da Torre e Espada, do Valor, Lealdade e Mérito”, bem como outras medalhas comemorativas por feitos praticados nas campanhas da Europa, de Angola, Moçambique e no mar. Alguns houve que receberam louvores e medalhas por motivo de comportamento exemplar.

CASA-MUSEU
CARVALHO

PAMPILHOSENSES NA 1ª GUERRA MUNDIAL

1914-1918

PAMPILHOSENSES
NA 1ª GUERRA MUNDIAL
1914-1918



2014

